

ATA N.º 1541/12

Aos vinte e três dias do mês de agosto de dois mil e doze, reuniu-se o Legislativo Municipal, em *Sessão Ordinária*, presidida pelo Vereador Marcos Roberto Gehlen-Tuco (PT) e secretariada pelo Vereador Joacir Vanderlei Menezes da Silva (PMDB). Presentes os demais Vereadores: Ari Arnaldo Müller (PDT), Carlos Einar de Mello-Naná (PP), Iria Therezinha Camargo Nessy (PPS), José Alfredo Schmitz (PMDB), Laureno Aloísio Renner (PSB), Marcelo Petry Cardona (PP), Roberto Braatz (PDT) e Rosemari Almeida (PP). Às dezessete horas e cinco minutos, em atendimento ao § 3.º do art. 60 do Regimento Interno, o Presidente declarou aberto os trabalhos, solicitando ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata anterior – 1540/12 – que foi devidamente aprovada. Após, foi lido o Expediente e dado seu destino. Na sequência, teve início a Hora dos Oradores. *O primeiro a se manifestar foi o Vereador Carlos Einar de Mello, nos seguintes termos:* O Pedido de Providências que apresentei na Sessão de hoje é sobre um assunto abordado três vezes por mim: que seja feito o levante da estrada de Vapor Velho. Quando chove forte, muitas vezes, as crianças não podem ir para a aula devido ao alagamento da estrada, impedindo a passagem do transporte escolar. O levante seria numa extensão de trezentos a quatrocentos metros, fácil de fazer. Estou apresentando novamente o Pedido para que se aproveite o tempo seco para fazer o levante da estrada. O maior motivo da minha vinda à Tribuna é um Pedido de Informação que apresentei a respeito de emenda, de minha autoria, à Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2012, com aprovação de todos os Vereadores e comissões de análise, que acrescenta cem mil reais ao Orçamento para ajuda de custo aos produtores rurais, que tanto necessitam que seja instalada a luz trifásica para que possam colocar implementos nas suas propriedades, quando necessário. Para minha surpresa, pois fiz o Pedido de Informação para saber como estava o andamento da solicitação, quais os produtores e comunidades beneficiadas, a resposta que veio é que ninguém foi beneficiado, pois não há uma forma legal, devido ao ano eleitoral. É brinquedo! Muito mais do que isso, é palhaçada! É não querer fazer. É fazer não eu de bobo, ou nós Vereadores que aprovamos, mas os nossos produtores em geral. O falecido Ivan Zimmer dizia: “Não me façam mais bobo do que sou”; mas estão fazendo, estão querendo fazer. Alguém me falou que tem como procurarmos os nossos direitos em uma resposta errada, ou numa resposta maldosa, incorreta, desrespeitosa, como essa que estou recebendo. Tenho recebido muitas dessa maneira, assim como os demais Vereadores. É um desrespeito total com o nosso Legislativo. Assumi o mandato de Vereador, como suplente, durante um mês, em mil novecentos e noventa e três, na vaga cedida pelo Vereador Marcelo Cardona. Em mil novecentos e noventa e cinco assumi o mandato de Vereador por quase um ano, também na vaga do Vereador Marcelo, que estava no Governo do Estado, na Secretaria de Desenvolvimento e de Assuntos Internacionais – Sedai - RS. Desde aquela época, com a graça do nosso querido povo de Montenegro, tenho me



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

mantido na Câmara, com minha simplicidade; com muita amizade busquei uma reeleição. Nunca, dos diversos Prefeitos que passaram e da Prefeita Madalena Buhler, recebi respostas desrespeitosas como a que estou recebendo. Seja a favor ou contra, tenho certeza absoluta que, tendo havido uma diferença de quinhentos votos em uma eleição para Prefeito, posso dizer que, se somente eu estivesse do outro lado, teria sido diferente. É lamentável que se chegue ao final de um mandato recebendo, a cada dia que passa mais coisas incorretas. Assim, poderia passar uma semana falando de coisas irregulares que recebemos no Legislativo.

Vereadora Iria Camargo: Tenho me preocupado com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, em Montenegro. Fui procurada pelos funcionários do SAMU, pelo qual tenho a honra de dizer que fui uma brava lutadora no primeiro mandato do Prefeito Percival Souza de Oliveira, enquanto estava na Secretaria Municipal de Saúde – SMS, para trazer o SAMU, os quais chamo de “anjos da Saúde”. Há alguém que diga que o SAMU veio sozinho para Montenegro; ele não veio sozinho para Montenegro, alguém o trouxe. Sou uma das pessoas que lutou pelo SAMU, juntamente com o doutor Cloer Vescia Alves. Fizemos um trabalho magnífico, a oitava Mostra da Saúde, em que colocamos no Clube Riograndense quase duas mil pessoas. Foi a primeira vez que conseguimos trazer o Governador Germano Rigotto a Montenegro. O próprio Percival duvidava que conseguíssemos trazer o Governador. Fomos ao Palácio Piratini. Convidei-o pessoalmente, junto com o doutor Cloer, para nos dar as chaves das ambulâncias do SAMU. Tenho fotografias que comprovam isso. Lutei muito, porque o SAMU não viria para Montenegro, mas para outra cidade. Juntamente com o Prefeito Percival e o doutor Cloer, eu, que fazia parte da SMS, não medi esforços para que o SAMU se instalasse aqui. Fui uma das mediadoras, trabalhando consistentemente, quase vinte e quatro horas por dia, para que o SAMU viesse a Montenegro e não para outra cidade, como estava mais ou menos conversado. Doutor Cloer foi um parceiro naquela época, pois era o Coordenador do SAMU no Estado. Atualmente é o Coordenador em todo o Brasil das Unidades de Pronto Atendimento – UPA e do SAMU. Nossa luta para trazer o SAMU foi séria, por entendermos que não tínhamos atendimento emergencial dessa forma na SMS. Na época, os atendimentos eram feitos pela ambulância da SMS, que muitas vezes era barrada quando chegava à Unimed. Ela pegava os acidentados, os levava à Unimed e depois para o Hospital Montenegro – HM. Entendíamos que a Prefeitura precisava ter o SAMU em Montenegro, e batalhamos para tanto. As chaves do SAMU foram entregues em minhas mãos e posteriormente ao médico Sérgio Tessuto, nomeado Coordenador do SAMU em Montenegro. Portanto, o SAMU não veio sozinho, alguém o trouxe. Sinto-me responsável por existir essa equipe maravilhosa, que faz um trabalho tão digno e nobre. Já fiz dois Pedidos de Informação a respeito dos aumentos de salário dos funcionários do SAMU. Até então, eles não tiveram aumento nenhum, tiveram o pagamento de quinquênio, mas não aumento. Há quantos anos existe a equipe do SAMU, e esses trabalhadores sem terem sequer um aumento no seu salário? É doloroso de se entender que um motorista esteja ganhando atualmente novecentos reais por mês. Um Técnico de Enfermagem está ganhando quatro mil quatrocentos e cinquenta. Parece que os médicos tiveram um aumentinho, mas os



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

demais, segundo me confirmaram, não receberam aumento de salário. A resposta que tive aos Pedidos foi que o aumento dependia do Estado, que o Município tinha uma contrapartida, mas os índices de reajuste seriam de compromisso do Estado. Esta semana fui novamente procurada pelos funcionários e, realmente, olhando seus contracheques, vi que não houve aumento até a data de hoje. Procurarei me inteirar junto ao Governo do Estado para saber de quem é a responsabilidade, porque o SAMU é tripartite. Quero saber de quem é a culpa por não ter aumento. Caso seja do Governo do Estado, iremos até ele ver por que os funcionários não recebem aumento. Se for do Município, também queremos saber por que não dá os reajustes naturais a estes bravos funcionários. Enfim, me sinto comprometida com esta equipe maravilhosa, que faz um trabalho humano. São bravos lutadores pela saúde pública do nosso Município, sendo merecedores de reajustes, aumentos e avanços financeiros. Se quisermos ter bons funcionários, devemos entender que eles precisam de um salário compatível, pois não estão pedindo algo fora do normal, e nem o normal ganharam. É doloroso isso, mas temos que avançar e, se for preciso, até entrar judicialmente, para eles reaverem a realidade dos seus proventos. Sinto-me tranquila porque sei do meu trabalho, do quanto lutamos para que o SAMU pudesse estar em Montenegro, fazendo esse tipo de atendimento. Só temos um problema, lamentável, que podemos trabalhar muito em sua solução. É poder municipalizar o SAMU. Municipalizando-o, é óbvio que o atendimento será imediato. Já existem cidades, como Porto Alegre, em que o SAMU é municipalizado. Não precisa mais, ao discar o cento e noventa e dois, cair na Central de Marcação de Consultas lá em Porto Alegre, que passa por três pessoas para depois retornar à Montenegro dizendo onde eles deverão ir; mas quantos minutos já se passaram e o atendimento de um acidente tem de ser rápido. Sabemos que a municipalização é complexa, mas não é impossível. Basta querermos. Com os poderes que temos, poderemos fazer com que a municipalização do SAMU ocorra em Montenegro. Daí o atendimento será rápido, porque todos os funcionários do SAMU conhecem Montenegro como a palma de sua mão, não precisa passar pela regulação. Quero modificar, e não perder o SAMU. Qualquer dos candidatos que se eleger Prefeito de Montenegro, deve pensar bem: o SAMU é uma saúde rápida, muito importante para a cidade, assim como também é importante a Unidade de Pronto Atendimento – UPA, um projeto do Governo Federal e que temos que encampar no nosso Município. Podemos fazer, o Município tem meios para tanto, basta que usemos o poder da caneta e assim o faremos. Queremos continuar trabalhando para a saúde dar um excelente atendimento, principalmente para desafogar nosso HM, que no mês de setembro passará a ser cem por cento do Sistema Único de Saúde – SUS. Estou confiante no atendimento cem por cento SUS. Acredito que vá trazer melhorias para o sistema de atendimento. *Em aparte, o Vereador Marcelo Cardona:* Com essa municipalização, o SAMU deixa de ser tripartite? A oradora retoma a palavra: Deixa de ser, mas poderá ter subsídio do Governo do Estado, porém, é municipalizado. Porto Alegre e Caxias do Sul já fizeram. Tenho entrado em contato com alguns municípios para ver de que forma podemos fazer. Ele deixa de ser tripartite, o Município assume compromisso com o SAMU. Está comprovado, tenho documentos



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

que provam que em minha gestão na SMS trouxemos o Samu e o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, pelo qual um dos bravos lutadores foi o Vereador Ari Müller, que muitas vezes foi à SMS me pedir que trouxéssemos o CAPS para Montenegro. Ouvindo seus anseios, lutamos e durante a minha gestão também conseguimos colocar o CAPS, que hoje faz um trabalho fantástico com as pessoas que necessitam dele, principalmente as que usam drogas e precisam deste atendimento. O Vereador é o “pai” do CAPS, e eu sou a “mãe”. Se a ideia veio do Vereador Ari, ela veio numa hora própria. Estudei-a, juntamente com pessoas comprometidas: psicólogas, psiquiatras, assistentes sociais que cuidam dessa área. Fizemos um projeto maravilhoso e trouxemos o CAPS, que hoje está trazendo bons frutos a nossa coletividade. *Em aparte, o Vereador Ari Müller:* A próxima etapa será implantar o CAPS AD – Álcool e Drogas. *A oradora retoma a palavra:* Será o CAPS II. *Encerrada a Hora dos Oradores, o Presidente determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada:* 1. Pedido de Informação n.º 081/12, da Vereadora Rosemari Almeida: Qual período a Prefeitura realizou a coleta de lixo na cidade com caminhões próprios e servidores públicos municipais? Quantos veículos foram utilizados nessa atividade? Qual foi o horário de atuação? Quais servidores foram designados para essa tarefa (nome e cargo)? Favor relatar as atribuições de cada cargo, conforme legislação vigente. *Em discussão, a Vereadora Rosemari Almeida:* Como havia anunciado na semana passada, quando surgiu esse assunto polêmico, mesmo que a coleta já tenha sido regularizada, é interessante saber o que aconteceu naqueles dias. Algumas pessoas disseram que somente os apenados foram colocados nessa tarefa; não é verdade, servidores concursados do Município trabalharam na coleta do lixo. Tenho interesse em saber quais os cargos dessas pessoas, atribuições dos cargos, horário que fizeram, para termos uma noção do que ocorreu naqueles dias. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 2. Requerimento n.º 74/2012, do Vereador Marcos Gehlen: Agendamento de reunião para tratar de segurança na saída das escolas – travessia de crianças na RST 287. **Levado o Requerimento à votação, foi aprovado por nove votos.** 3. Parecer da Comissão Geral de Pareceres n.º 104/12, favorável ao Projeto de Lei n.º 91/2012, do Executivo Municipal, que o autoriza a abrir crédito especial no valor de R\$ 343.100,00 (conclusão obras Estrada Reynaldo Hörlle). **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por dez votos.** 4. Parecer da Comissão Geral de Pareceres n.º 105/12, favorável ao Projeto de Resolução n.º 10/2012, da Presidência – Vereador Marcos Gehlen, que regula o acesso à informação no âmbito do Poder Legislativo Municipal. **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por nove votos.** 5. Parecer da Comissão Geral de Pareceres n.º 106/12, favorável ao Projeto de Lei n.º 93/2012, do Executivo Municipal, que reestrutura o Conselho Municipal de Assistência Social–CMAS, o Fundo Municipal a ele vinculado e dá outras providências. **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por nove votos.** 6. Parecer da Comissão Geral de Pareceres n.º 107/12, favorável ao Projeto de Lei n.º 97/2012, do Executivo Municipal, que o autoriza a firmar convênio com Renascença Companhia de Teatro – Associação Cultura & Arte para atender ao projeto “Renascença – Novos Rumos”,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



no valor de R\$ 10.000,00. **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por nove votos.** 7. Parecer da Comissão Geral de Pareceres n.º 108/12, favorável ao Projeto de Lei n.º 102/2012, do Executivo Municipal, que o autoriza a incluir ação na LDO 2012 e a abrir crédito especial no valor de R\$ 250.834,71 (microdrenagem e calçamento nas ruas Coriolano Coelho de Souza e Ludwig Wagner). **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por dez votos.** 8. Parecer da Comissão Geral de Pareceres n.º 109/12, favorável ao Projeto de Lei n.º 103/2012, do Executivo Municipal, que o autoriza a firmar convênio com o Clube do Comércio para atender ao projeto “Bolão, um Esporte a ser Divulgado e Renovado”, no valor de R\$ 8.500,00. **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por nove votos.** Terminada a Ordem do Dia, e não havendo Explicações Pessoais, o Presidente convidou os Vereadores para reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às oito horas e trinta minutos; Sessão Ordinária, na quinta-feira, às dezessete horas, em atendimento ao § 3.º do art. 60 do Regimento Interno; encerrando a presente sessão às dezessete horas e cinquenta e cinco minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 23 de agosto de 2012.....*

**Ver. Joacir Menezes
1.º Secretário**

**Ver. Marcos Gehlen -“Tuco”
Presidente**